

SANTA LUZIA DE RETORTA

*Senhora Santa Luzia,
A tua capela branca
Parece um lenço a acenar
Lá no Monte de Retorta.
És Senhora da Alegria,
Do Amor e da Esperança,
Sempre pronta a perdoar,
És Senhora que conforta.
No dia da tua festa,
No teu adro engalanado.
Juntam-se muitos romeiros,
Nesse dia abençoado,
E no fim da devoção
Alguma coisa nos resta:
Um bailarico folião
E comer os merendeiros.*

*Senhora Santa Luzia,
Virgem Mãe e protetora
Daquele que não te vê,
Vontai a dar-lhe a vistinha,
Dai-nos de novo a alegria,
Que ele agradece a mercê.*

Dário Marujo (2008)

Nota: este poema é um original que me foi oferecido pelo saudoso amigo António Monteiro dos Santos, historiador Vilacondense.

(in *Monografia de Retorta*, de Silva Rodrigues, que será editada pela Junta de Freguesia)